



Unidade **p**astoral

N.º 143 - I Série - Solenidade da Epifania - Ano A - Semana II - 5 de Janeiro de 2014



Os Magos

Tinham alcançado a sabedoria de quem sabe nada saber e de só saber procurar deixando-se abraçar pela Verdade. Não se tinham deixado misturar com as estrelas, como se tudo fosse deus. Não as tentavam capturar à força da magia, branca ou negra que fosse. Nem as tinham tão distantes que as deixassem de olhar como manifestação de que tudo foi criado por Deus a partir do nada. E assim foi que puderam ler no céu um sinal da glória do Altíssimo. Herodes, fechado no palácio de si mesmo e cego da sua própria opacidade, vai sobrevivendo de mentiras claudicantes. Não querendo adorar, fecha-se à Vida, não querendo oferecer, desencontra-se da Esperança, não querendo caminhar, perde-se do Caminho. Os Magos encontraram o Menino e sua Mãe. N'Ele viram o Salvador, digno do ouro real, Deus feito visível, verdadeiro homem mortal. N'Ela encontraram a sede da Sabedoria que procuravam, porque chamada por Deus é cheia de graça, peregrina da fé disse «sim» na obediência, sendo Mãe contemplou, silenciosa, o Salvador para todos os povos n'Aquele Menino cujo nome é Jesus.

Pe. António Figueira



6, segunda-feira
1 Jo 3,22-4,6 | Sal 2
Mt 4,12-17.23-25
7, terça-feira
1 Jo 4,7-10 | Sal 71 | Mc 6,34-44
8, quarta-feira
1 Jo 4,11-18 | Sal 71 | Mc 6,45-52
9, quinta-feira
1 Jo 4,19 - 5,4 | Sal 71 |
Lc 4,14-22a
10, sexta-feira
1 Jo 5,5-13 | Sal 147 | Lc 5,12-16
11, sábado
1 Jo 5,14-21 | Sal 149 | Jo 3,22-30
12, Domingo do Baptismo do Senhor
Is 42,1-4.6-7 | Sal 28 |
Act 10,34-38 | Mt 3,13-17 ou
Is 55, 1-11 | Sal Is 12 |
1 Jo 5,1-9 | Mt 3,13-17



Batismo de Jesus

Com Licença, Obrigado, Desculpa

Muitas vezes penso que um sinal para saber como vai uma família é ver como são tratados nessa as crianças e os idosos. (...) Recordemos as três palavras-chave para viver em paz e alegria em família: com licença, obrigado, desculpa. Quando numa família não se é invasor e se pede "com licença", quando numa família não se é egoísta e se aprende a dizer "obrigado" e quando numa família um percebe que fez algo ruim e sabe pedir "desculpa", naquela família há paz e alegria. Recordemos estas três palavras. Mas podemos repeti-las todos juntos: com licença, obrigado, desculpa. Gostaria também de encorajar as famílias a tomar consciência da importância que têm na Igreja e na sociedade. O anúncio do Evangelho, de facto, passa antes de tudo pelas famílias, para depois alcançar os diversos âmbitos da vida quotidiana.

Angelus, 29.12.2013



A Fonte Radical da Fraternidade

É igualmente importante sublinhar com o Papa Francisco que a fonte radical da fraternidade está na comum paternidade divina em relação a nós todos. E que, esquecida esta, tudo o mais decerto enfraquece: «Resulta claramente que as próprias éticas contemporâneas se mostram incapazes de produzir autênticos vínculos de fraternidade, porque uma fraternidade privada da referência a um Pai comum como seu fundamento último não consegue subsistir. Uma verdadeira fraternidade entre os homens supõe e exige uma paternidade transcendente» (Mensagem para a celebração do 47º Dia Mundial da Paz, nº 1). A clareza do Papa neste ponto é bem reforçada – a contra luz – pela evidente dificuldade em concretizar o terceiro item da trilogia moderna, tantas vezes enunciada: liberdade, igualdade e fraternidade. Se os dois primeiros se podem decretar na lei, embora tardem na prática, o terceiro requer motivações mais profundas e uma garantia maior, que só lhe pode ser dada pela inquestionável origem comum e pessoal de todos os seres humanos.

D. Manuel Clemente, Patriarca de Lisboa, 1.1.2014

